

2º OCUPANTE

NATANAEL Pegado de Siqueira CORTEZ. Norte-riograndense de Açu, onde nasceu em 12 de janeiro de 1889. Pais: Ismael Pegado de Siqueira Cortez e Umbelina Alves Cortez. Estudou o primário em Santana do Mato e mais tarde veio para Senador Pompeu, Ceará, onde se empregou, aos 12 anos de idade, como cargueiro de animais. Como servente de operário, trabalhou na Estrada de Ferro de Baturité, depois Rede de Viação Cearense, quando era construída, ali, a ponte sobre o rio Banabuiú. Viveu no Pará, em Macapá (Território do Amapá) e outras localidades “cavando a vida”. Adoecendo, voltou para o Ceará e, chegando a Senador Pompeu, viu o pai converso ao presbiterianismo e não tardou muito a converter-se também. Desta nova crença aperfeiçoou os conhecimentos e atingiu o máximo do seu ministério. Foi Presbítero na Paraíba e no Maranhão e, por fim, no Ceará, tendo assumido o pastorado da Igreja de Fortaleza em dezembro de 1915. Em 1946, é eleito Moderador da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil. Estudioso da língua inglesa, foi dela professor em diversos estabelecimentos educativos da capital cearense, assim como do Liceu do Ceará, da Escola Normal, do Colégio Militar. Ensinou, igualmente, a Língua Nacional. Jornalista, colaborou em quase todos os jornais fortalezenses. Deputado estadual em 1929 e 1930, mandato que perdeu com a revolução de Getúlio Vargas. Era pecuarista adiantado e industrial de visão. Publicou: *Joana d'Arc*, memória crítica; *Apologia da Bíblia*; *Conferências Religiosas* e, mais recentemente, *Dois Tributos* (Jubileu Ministerial), 1965. Faleceu em Fortaleza, a 3 de março de 1967.

OCUPANTE ATUAL

José Caminha ALENCAR ARARIPE. Nascido em Jardim, Ceará, no dia 1º de maio de 1921, sendo filho de Otaviano Cícero de Alencar Araripe e Joana Caminha Gondim Araripe.

Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais. Professor-Assistente do Curso de Comunicação Social do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará. Membro do Conselho Estadual de Educação. Secretário da Faculdade de Medicina da U.F.C. Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza, da qual foi presidente. Tem participado de inúmeros congressos e simpósios, inclusive o I Congresso Internacional de Jornalismo, em Helsinque, na Finlândia. Acima de tudo é jornalista, tendo-se aprimorado no editorialismo, do jornal *O Povo*, de Fortaleza. É numerosa a sua produção literária e jornalística disseminada em jornais e revistas, versando estudos críticos, históricos e biográficos, crônicas, reportagens e discursos. Em forma de livro, publicou: *A Faculdade de Medicina e sua Ação Renovadora*, 1948; *Nordeste, Pão e Água*, 1959; *Do Sonho de Brasília à Realidade do Nordeste*; 1960; *A Glória de um Pioneiro (Vida de Delmiro Gouveia)*, 1965; *O Mundo em três Dimensões*, 1967.

13

PATRONO

D. JERÔNIMO Tomé da Silva. Sobralense, nascido em 12 de junho de 1849, sendo seus pais José Tomé da Silva e Maria da Penha Tomé da Frota. Primeiros estudos na cidade natal. Deveria ser médico pelo gosto da família, mas preferiu a carreira eclesiástica, matriculando-se em 1864 no Colégio Pio Latino-Americano, de Roma. Ordenou-se pela Universidade Gregoriana em 21 de dezembro de 1872. Em 1874 estava professor de Filosofia no Seminário de Fortaleza. No ano seguinte, serviu como Secretário do 1º Bispo do Ceará, D. Luís Antônio dos Santos. No Ginásio Pernambucano, do Recife, ensinou de começo a língua italiana, e, depois, Retórica, até 1890, ano em que foi elevado a Governador de Bispado. Bispo do Pará, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Uma sumidade, enfim, do clero brasileiro. Faleceu em 19 de fevereiro de 1924.